

CURIOSIDADE

Exposição de insetos movimentada a Esalq/USP

PÁGINA 3

Insetos na Esalq

Exposição surpreende

Mais de 1.300 pessoas participaram da mostra que teve até degustação de insetos

ADRIANA FERREZIMDa Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Insetos gigantes, como o percevejo aquático, bicho-pau e a barata de Madagascar, e minúsculos como os micuins, fungos para o combate às pragas da agricultura e até mesmo em uma pequena horta em casa, uma corrida de baratas, abelhas sem ferrão e suas colmeias, formigueiros, coloridas borboletas foram algumas das atrações da exposição Insetos na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP), que teve ainda degustação de insetos.

O evento, que reuniu mais de 1.300 pessoas, segundo Alexandre José Ferreira Diniz, pós-doutor do Departamento de Entomologia e um dos organizadores, contou com o apoio de 50 estudantes da Esalq. "A participação do público foi além da nossa expectativa. As pessoas gostam de conhecer o que a Esalq faz e a universidade abre para a comunidade, para mostrar o que faz", disse.

De acordo com Aloísio Coelho Júnior, biólogo e doutor em entomologia, os insetos fazem parte do cotidiano das pessoas. "Aqui elas podem ter contato com abelhas, formigas, besouros e aprender".

Lucas Conde Lavres, de 3 anos, Pedro Henrique Cruz



Pedro Henrique Cruz Moura, 10 anos, segurou o bicho-pau na mostra

Moura, de 10 anos, e Heloisa Santos, de 10 anos, ficaram encantados com o bicho-pau. "Ele quis vir para poder ver esse inseto. Ele gosta muito deles", contou Carolina Conde, 36 anos, mãe de Lucas.

Heloisa e Guilherme de França Alves, 11 anos, ainda quiseram tocar a barata de Madagascar, após assistir à corrida de uma espécie nativa, no "baratódromo", com raias montadas com isopor, nas quais os insetos podiam correr.

No Meliponário, o mel das abelhas sem ferrão despertava mais a curiosidade dos visitantes, que puderam provar, com sabor menos doce e mais líquido do que o tradicional.

DEGUSTAÇÃO

O chef especialista em insetos e professor Rossano Linassi, veio de Santa Catarina para Piracicaba, pela primeira vez, para participar do evento da Esalq. "As pessoas têm curiosidade em saber como os inse-



Chef Rossano Linassi preparou pizza de queijo com larva de tenébrio

tos são produzidos e estão realmente comendo. Tivemos até que comprar mais produtos para preparar os pratos", disse.

Ele preparou pizza com tenébrion (larva do besouro), yakso-ba com barata, brusqueta com besouro, bolo de laranja com tenébrion, morango com chocolate e larva de mosca e canapé de barata e grilo.

"Eu vim para conhecer a mostra e para experimentar os insetos. Só tinha comido formiga, a Içá, quando era criança. Não

é ruim e pelo que explicaram tem muita proteína. É saudável", afirmou.

Para o engenheiro Roberto Kenji Furucho, 35 anos, que consumiu o yakso-ba de baratas, o inseto tem gosto da casa do amendoim.

"A larva do tenébrion, lembra a casquinha do milho da pipoca. Eu fiquei curioso em vir e trouxe a família, mãe, esposa, filhos. Essa exposição mostra bem como é o mundo dos insetos. Muito bom", comentou.

